

Caminhada em memória dos mortos no flagelo da seca em 1932 neste domingo em Senador Pompeu

Por Editor, 9 de novembro de 2019 **ATUALIZADO EM 9 DE NOVEMBRO DE 2019 ÀS 07:20:46**



Desde 1982, no início da manhã do segundo domingo de novembro, a Caminhada da Seca é realizada em Senador Pompeu, em memória dos mortos no flagelo da seca de 1932. Fotos > Alex Pimentel

Considerado o **maior ato religioso social** em memória dos mortos no **flagelo da seca de 1932** no Nordeste brasileiro, a **Caminhada da Seca**, será realizada pelo **37º ano consecutivo** na manhã deste domingo (10) em **Senador Pompeu**, no Sertão Central do Ceará. O tema deste ano é *“Com Maria mãe das dores e as santas almas da barragem, caminhamos na defesa da vida”*.

Quando o sol estiver surgindo no horizonte uma multidão vai partir da **igreja matriz de Nossa Senhora das Dores**, no Centro da cidade, até o **cemitério** ao lado do **Açude Patu**. Na caminhada de pouco mais de **seis quilômetros** serão lembrados depoimentos de sobreviventes do **campo de concentração** do

A caminhada marca também as lutas sociais em busca de justiça social e por políticas públicas de assistência ao sertanejo, movimento coordenado pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro (CDDHAC). Passado quase um século, a falta de água para consumo humano e a produção agrícola continua sendo um problema.

No encerramento da caminhada **padre João Melo** celebrará a **missa campal** diante do cemitério da barragem. Em seguida o portão do campo santo será aberto à visitação do público. Será o momento de os devotos das Almas da Barragem acenderem velas e pagarem suas promessas.



No encerramento do percurso de quase 7 km os fiéis se concentram diante do cemitério da barragem para assistirem a missa campal.



Após a celebração o único portão de acesso ao cemitério é aberto para a visita religiosa.



Muitos acendem velas nos túmulos dos flagelados enterrados em covas rasas no parque santo da barragem.



Para os devotos, os mortos na seca de 1932 se transformaram em um santo coletivo, e por esse motivo pagam as promessas de pedidos atendidos.

História

Na **seca de 1932**, a **barragem**, à época em construção, foi **transformada** em uma espécie de **campo de concentração**. Nele, **milhares de flagelados**, chegados do sul do Estado e de regiões vizinhas, ficaram confinados e **morreram de fome e doenças**, relata a história.

Desde **1982**, a partir de uma **iniciativa do padre Alberto Donati**, à época pároco na cidade, juntamente com o coletivo formado pela **paróquia de Nossa Senhora das Dores** e o **Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro**, essa tragédia histórica tem sido **relembrada** na manhã do **segundo domingo de novembro**.

37ª Caminhada da Seca

Dia 10 de novembro

5h – Igreja de Nossa Senhora das Dores

Senador Pompeu – Ceará

Diário Sertão Central. Participe pelo whats app (85) 9 8755 0154

Comentários

1

COMENTARIO *

NOME *

EMAIL *

TELEFONE

Raimundo nonato Lopes vitoriano

10/11/2019 as 07:03

Uma caminhada muito bonito onde muitos fiéis visita ao flagelados que morreram que essa tradição da caminhada da seja sempre lembrada e dando continuação todos que partiram por falta da água que todos sejam abençoados nessas caminhada da seca de 1932 que todos que se foram seja sempre lembrados.

PESQUISAR

Faça uma busca em nosso blog:



VC REPÓRTER

FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS**(85) 98887-5065**

TAGS

Quixadá Polícia Sertão Central Ceará Quixeramobim Diário Do Nordeste
Assalto Banabuiú Crime Senador Pompeu

INSCREVA-SE

Receba as nossas newsletters com as notícias mais relevantes do SVM.

CADASTRAR

Todos os direitos reservados. Conteúdo protegido pelas leis de propriedade intelectual e de direitos autorais. O conteúdo não pode ser republicado, reescrito ou redistribuído, sob pena de responsabilização do infrator no âmbito cível e criminal.